

## CONSTRUÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE UMA MEMÓRIA CULTURAL: O PROCESSO DE TOMBAMENTO DA FACHADA DA ETEC DE MAUÁ

Luciana Domiciano Barreto  
luciana.barreto@etec.sp.gov.br  
Cristiano Pereira da Silva  
e128dir@cps.sp.gov.br

### HISTÓRICO DA ETEC DE MAUÁ

A história da Etec de Mauá está relacionada a Etec “Lauro Gomes”, de São Bernardo do Campo, da qual foi extensão no período de agosto de 2003 a dezembro de 2005.

Criada pelo Decreto Nº 50.458 de 29 de dezembro de 2005, tornou-se independente como unidade de ensino, sendo gerida pela Professora Maria José Caetano Seraphim, inicialmente em caráter pro-tempore de 1 de fevereiro de 2006 a 14 de julho de 2008, posteriormente designada como Diretora de Escola durante o período de 15 de julho de 2008 a 14 de julho de 2016.



Primeira Diretora da Unidade – Prof.ª Maria José Caetano Seraphim

Durante esse período, de agosto de 2003 até março de 2014, a unidade compartilhou as instalações com a Fatec de Mauá permanecendo na Avenida Antonia Rosa Fioravante, 804 – Villa Fausto Morelli – Mauá/SP.



Fatec de Mauá (2012-2016) – Fachada



Fatec de Mauá (2012) –  
Instalação inicial da Etec de Mauá

Em 17 de abril de 2009, foi criada por meio de um Despacho a Classe Descentralizada na unidade escolar E.E. Joaquim Lúcio Cardoso Filho, localizada no município de Santo André.



Classe Descentralizada de 2009 a 2019 – E.E. Joaquim Lúcio Cardoso Filho – Santo André – S.P.

A partir de 2014, transferiu suas instalações para o antigo educandário Imaculado Coração de Maria, situado à R. Ribeirão Preto, 75 – Matriz – Mauá.



Foto tirada em 2014 –  
Fachada do prédio



Fachada do prédio atual da Etec de Mauá

A partir de 15 de julho de 2016 a Etec de Mauá passou a contar com a direção do Professor Cristiano Pereira da Silva.



Diretor da Unidade – Prof.º Cristiano Pereira da Silva

Após consulta e apoio da comunidade escolar e da comunidade local, em 6 de fevereiro de 2019 a Classe Descentralizada foi transferida do município de Santo André para cidade de Mauá, na unidade escolar E.E. João Paulo II.



Classe Descentralizada – E.E. João Paulo II – Mauá – S.P.

A Etec de Mauá e a Classe descentralizada oferecem os cursos em três eixos tecnológicos – Gestão e Negócios (Administração, Logística, Comércio – EAD, Secretariado – EAD) – Informação e Comunicação (Informática, Desenvolvimento de sistemas) e no Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer (Turismo).

## CONSTRUÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE UMA MEMÓRIA CULTURAL: O PROCESSO DE TOMBAMENTO DA FACHADA DA ETEC DE MAUÁ

Luciana Domiciano Barreto  
luciana.barreto@etec.sp.gov.br  
Cristiano Pereira da Silva  
e128dir@cps.sp.gov.br

### A CONSTITUIÇÃO DA FACHADA

Em pesquisa pode-se verificar que a área onde hoje consta a Etec de Mauá, antigo educandário, pertenceu a família Pedroso, mais especificamente a Maria Queiroz Pedroso, a quem, devido a doação do terreno, é prestada homenagem no quadro em azulejo do Imaculado Coração de Maria, fixado na fachada do Educandário.

Houve grande comoção por parte da comunidade cristã de Mauá, desde a escolha e aquisição do terreno até a conclusão das obras do prédio, e conforme o Livro de Assentamento do Tombo da Igreja Matriz, ocorreu na década de 1960. Um dos registros, datados em 30 de julho de 1961, relata o encontro do prefeito Elio Bernardi com dezenas de senhoras da sociedade local, para tratarem da vinda de irmãs de caridade á Mauá com o objetivo da instrução de crianças e o prefeito prometeu doar um terreno.

Os fiéis participaram ativamente do processo de construção do prédio. Para tanto, organizaram-se e fundaram a Associação das Damas da Caridade. Além desta organização, sobressaia-se também as Irmãs da Imaculada, lideradas pela irmã Ressurreição e submetidas a hierarquia eclesiástica. Ambas organizações desenvolviam atividades com o intuito de arrecadar fundos para a conclusão das obras.

Prédio Educandário



Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá



Reformas realizadas para a instalação da Etec.

Fonte: Etec de Mauá – 2017.

O educandário serviu, ao longo de sua existência, para diferentes fins, ligados principalmente ao desenvolvimento de atividades educacionais e sociais.

Durante anos ficou em desuso, e por meio de acordo entre a Prefeitura Municipal de Mauá e o Estado de São Paulo o prédio do antigo Educandário foi cedido ao Centro Paula Souza.

Foram realizadas reformas para adequar as salas de aula, construção de refeitório e laboratórios. A Etec de Mauá permaneceu de agosto de 2003 até março de 2014, no mesmo prédio da Fatec de Mauá. Somente a partir de 2014 transferiu suas instalações para o Educandário.

### PROCESSO TOMBAMENTO

O Processo Administrativo teve início em 2009 e foi concluído em 2017, com o intuito de preservar a Fachada do Educandário Imaculado Coração de Maria - Dona Maria de Queiroz Pedroso amparado pela Lei Municipal N.º 4.592, de 1 de Setembro de 2010, que dispõe sobre a preservação, tombamento e valorização do patrimônio histórico e pelo Decreto N.º 8.313 de 10 de junho de 2017, por meio do qual foi tombada a Fachada do Educandário por seu valor histórico-religioso e artístico. Em Ata da reunião do CONDEPHAAT, ocorrida em 8 de fevereiro de 2017 ficou definida a conclusão do processo.

Fachada Tombada



Fonte: Etec de Mauá – 2017.

Portanto a partir de 10 de julho de 2017 O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico de Mauá - CONDEPHAAT - MA, fica autorizado a inscrever no Livro de Tombo competente, a fachada do Educandário Imaculado Coração de Maria - Dona Maria de Queiroz Pedroso, observando-se o que prescreve o presente Decreto, para que surta os seus devidos efeitos.

A participação dos alunos ocorreu por meio de debates e encontros realizados na unidade escolar entre corpo docente e o CONDEPHAAT-Ma. Na ocasião, pudemos compreender e discutir sobre a importância do papel do conselho na defesa da história e memória locais.

Esse trabalho, impresso e disponibilizado para consulta, pode despertar o interesse de futuras gerações para a questão da defesa do patrimônio cultural, iniciada no Brasil nos idos da década de 1930. Além disso, foi possível transmitir à comunidade a importância da construção da memória local e a preservação de espaços e prédios públicos na construção da identidade local.

## CONSTRUÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE UMA MEMÓRIA CULTURAL: O PROCESSO DE TOMBAMENTO DA FACHADA DA ETEC DE MAUÁ

Luciana Domiciano Barreto  
luciana.barreto@etec.sp.gov.br  
Cristiano Pereira da Silva  
e128dir@cps.sp.gov.br

### SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

O texto apresentado busca explicar a experiência de um processo de conclusão do registro de patrimônio, formalizado pelo Centro de Preservação e Cultura, o qual foi incorporado ao acervo da biblioteca da Etec de Mauá, seguido da sensibilização da comunidade escolar, por meio de palestras ministradas pelo curador da obra para os nossos alunos e professores, em um trabalho desenvolvido em conjunto com a direção escolar, a bibliotecária e o Prof.<sup>o</sup> Cláudio Milanez, que nos auxiliou na articulação do processo.

Os eventos foram realizados para enfatizar uma discussão acerca da importância da preservação do patrimônio histórico e cultural na construção da memória e de saberes no ambiente escolar. A partir da pesquisa descritiva-exploratória, realizou-se o levantamento em documentos e registros históricos disponíveis e armazenados no Museu Municipal de Mauá, bem como a pesquisa de campo.

Nestes documentos, constavam relatos sobre a constituição do prédio e da fachada. Tendo em vista que o patrimônio histórico para ser valorizado por todos e para sua proteção, predita-se que se envolva a comunidade escolar para ressaltar a importância da preservação dos bens materiais e imateriais presentes na nossa escola, por meio de debates e encontros realizados entre corpo docente e o CONDEPHAAT-Ma.

A sensibilização e conscientização do porquê e como preservar deve ser realizada para que se envolvam as comunidades e os agentes que se relacionam com os bens portadores da memória coletiva e da identidade cultural dos diversos grupos envolvidos.

Na pesquisa pode-se verificar que a área onde hoje consta a Etec de Mauá, conhecida popularmente como "Antigo Educandário", pertenceu a família Pedroso, mais especificamente a Maria Queiroz Pedroso, a quem, devido a doação do terreno, é prestada homenagem no quadro em azulejo do Imaculado Coração de Maria, fixado na fachada do Educandário.

Palestrantes do Condephaat-Ma –  
realizada em 27/9/2017



Fonte: Etec de Mauá

Cristiano P. da Silva – Diretor da Unidade; Laurindo Cid e William Ponschart – integrantes do Condephaat-Ma; Claudio Milanez – Professor no Tec. de Administração da unidade) (da esquerda para direita)

Na ocasião, pudemos compreender e discutir sobre a importância do papel do conselho na defesa da história e memória locais. Esse trabalho, impresso e disponibilizado para consulta na Biblioteca da Etec de Mauá, pode despertar o interesse de futuras gerações para a questão da defesa desse patrimônio. Além disso, foi possível transmitir à comunidade a importância da construção da memória local e a preservação de espaços e prédios públicos na construção da identidade local. O resultado desse trabalho conjunto foi o registro do patrimônio histórico religioso de parte da fachada do prédio da unidade escolar.

### NOTA PREVIA DO CURADOR ANEXADA NO DOCUMENTO DISPONIBILIZADO PARA CONSULTA NA BIBLIOTECA

#### NOTA PRÉVIA

Com satisfação recebi a incumbência de redigir algumas linhas à brochura correspondente ao Processo de Tombamento da Fachada do Educandário Imaculado Coração de Maria: D.<sup>a</sup> Maria Queiroz Pedroso.

Na verdade, iniciativas como esta encadernação, encontros realizados com os alunos na instituição, entre outras ações educativas, devem ser parabenizadas. Por tudo isto, gostaria de cumprimentar todos envolvidos, especialmente o diretor da Etec de Mauá, Cristiano Pereira da Silva e o Prof. Claudio Milanez, admirável mestre, sensível à importância da Educação Patrimonial.

Essa atitude exemplar da Etec significa o reconhecimento do papel do CONDEPHAAT-Ma. na defesa da história e memória locais. Além disso, este material impresso e disponibilizado à comunidade constitui uma fonte de consulta, capaz de despertar o interesse de futuras gerações para a questão da defesa do patrimônio cultural, iniciada no Brasil nos idos da década de 1930.

Ao longo deste Processo Administrativo, iniciado em 2009 e concluído em 2017, com o intuito de preservar a Fachada do Educandário, o leitor encontrará, entre outros papéis necessários à sua instrução: breve histórico do Educandário, a Lei Municipal N<sup>o</sup> 4.592, de 1 de Setembro de 2010, que dispõe sobre a preservação, tombamento e valorização do patrimônio histórico; reprodução da imagem do quadro em azulejo do Imaculado Coração de Maria, fixado na fachada do Educandário; ata da reunião do CONDEPHAAT, ocorrida em 8 de fevereiro de 2017, na qual ficou definida a conclusão dos processos abertos e, ainda, cópia do Decreto N<sup>o</sup> 8.313 de 10 de junho de 2017, por meio do qual foi tombada a Fachada do Educandário por seu valor histórico-religioso.

Mauá, 4 de maio de 2018.

**Prof.<sup>o</sup> Dr. William Ponschart**  
Presidente do CONDEPHAAT-MA.

Fonte: Do autor



William Ponschart (Curador do processo)

Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico de Mauá, o CONDEPHAAT-Ma